

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO, 22 DE ABRIL DE 1882

NUMERO 38

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

A SITUAÇÃO

Na camara dos pares ainda se faz estratégia. A questão do caminho de ferro de Torres e Cintra encontra-se no mesmo estado em que se achava ha oito dias! Trata-se de um caminho de ferro por muitos motivos importante, porque é uma nova linha que sae de Lisboa, com uma estação na extremidade opposta àquella em que está a estação do caminho de ferro de leste e norte, porque liga Lisboa com Cintra, e porque vai dar sahida aos productos de uma região importante como é a de Torres Vedras. O seu prolongamento até encontrar na linha do norte, e até á Figueira, pode dar lugar a questões economicas de

diversas ordens. Apesar d'isto, quasi que não se tem tratado se não da questão estratégica. Cada orador é um general que manobra na carta geographica como Napoleão ou Frederico II manobravam no campo, senão com igual pericia, decerto com menos perigo de arriscar a vida. Ninguem sabe quando acabará este conselho de guerra.

Em compensação, a camara dos deputados tem trabalhado com mais algum proveito. Tem discutido e votado nos ultimos dias o contracto da navegação para a Africa, a erecção do monumento ao marquez de Pombal, e o bill de indemnidade por causa dos actos dictatoriaes praticados no intervallo das sessões.

Esta ultima discussão, quasi a terminar, abrangia alguns actos de duas administrações, a que succedeu ao ministro progressista, sendo presidente do conselho

o sr. A. Rodrigues Sampaio, e a que se formou em novembro depois das eleições, sob a presidencia do sr. Fontes.

Na camara electiva vão entrar em discussão o projecto do syndicato para os caminhos de ferro de Salamanca, o orçamento e projecto dos caminhos de ferro do Sueste e Algarve, cujo parecer se mandou apressar. Na camara dos pares, quando tiver terminado a interminavel questão do caminho de ferro de Cintra e Torres, se guir-se-ha a discussão dos ultimos projectos de fazenda, já votados pela outra camara.

O symptoma mais significativo de que as paixões politicas se acham pouco abrandadas, e de que as excitações de algumas folhas opposicionistas encontram uma atmosfera pouco propicia, é que o

publico pensa mais em ir ouvir ao Gymnasio a famosa Sarah Bernardi de que em acudir ás tribunas de S. Bento onde se aprende soffivel rhetorica e pessima estratégia. Um assumpto que entretem a polemica de alguns jornaes, e que parece excitar mais os animos do que o tratado de commercio, é o negocio dos arrozacs.

O governo publicou já dois decretos: mandando supprimir a perniciosissima cultura do arroz em varios concelhos, em que as informações officiaes asseguravam de uma maneira indubitavel que aquella cultura se fazia em contração das leis e com sacrificio da saude publica. Este modo de proceder por decretos parciais está dentro dos termos da lei, e é o mais aconselhado pela prudencia

dos na grande generalidade approvaram as medidas tomadas. Porém os interesses pessoais rigo-

ra lesados pela prohibição levantam clamores, e não osando defender uma cultura manifestamente nociva á saude publica, accusam o governo de não ter tomado uma medida generica e radical, já por que não querem que outros gozem um lucro de que elles foram privados, já porque, se conseguissem arrastar o governo a uma supressão absoluta e simultanea de todos os arrozacs, talvez conseguissem engrossar os clamores dos outros interesses tambem prejudicados, o que poderia trazer a suspensão das medidas prohibitivas.

O lucro dos arrozacs é grande para os proprietarios; mas as vantagens que d'aqui resultam para a riqueza publica são mais do que contrabalançadas pelas perdas que diminuição e deambulamento das populações nos districtos em que a cultura é mais nociva.

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. ...

Quarta parte

A dama da luva preta
XXXIV
(Continuação)

—Vós! vós aqui! disse elle.
—Eu mesma! respondeu ella dirigindo-se para Armando.
N'este momento a dama da luva preta já não era a mesma mulher motejadora, implacavel, d'olhar coruscante como a lamina d'um punhal; já não era a vingadora cumprindo sua missão de sangue, e perseguindo, dia e noite, sem tregoa, sem descanso, os assassinos de seu esposo... Havia ferido o ultimo assassino de Gontran de Lacy, e desde esse momento tornara-se mulher.

Dirigiu-se para Armando, triste, palida, trémula; pegou-lhe em ambas as mãos e disse-lhe:—Sim, sou eu, Armando, eu que venho salvar-vos.

—Salvar-me!
—E' verdade, respondeu ella; aqui tendes, pegae n'esta carteira, e mandae pagar a esse homem que vos insultou.

—Ah! então sabeis?...
—Sei tudo.
—Pois bem! disse elle, visto que sabeis tudo, bem vêdes ser myster que eu morra, porque tenho um nome deshonrado.

—Não, redarguia ella, o vosso nome conservar-se-ha puro. Aquelle homem hade calar-se.

—E d'ahi! que importa isso? não o sei eu mesmo? e não imaginaes por ventura que, quando eu passar por uma rua, me hade parecer sempre que o primeiro homem que passar por mim, me hade apontar com o dedo?

—Pois bem! partiremos.

—Partir!
—Sim, disse ella cheia de commoção, sim, vireis comigo, seguir-me-heis, porque agora sou livre, porque a minha missão está cumprida, porque posso enfim escutar a voz do meu coração... porque... vos amo!

Se alguns dias antes Armando tivesse ouvido soar a seus ouvidos uma tal confissão, talvez se tornasse louco, talvez a felicidade o matasse... Pois bem! agora, ao ouvir taes palavras, em lugar de ver o ceu entrea-

brir-se para elle, em lugar de soltar um d'aquelles gritos de alegria que abalam as paredes e fazem vibrações nos vidros, Armando levantou-se mudo, trémulo, com o suor na fronte... Recuou um passo e repelliu de si aquella mulher que acabava de lhe dizer em fim que o amava e que estava prompta a cahir aos seus pés.

—Ah! disse elle por fim depois d'um silencio d'alguns segundos que foram para ella uma eternidade, ah! amaes-me, dizeis vós, senhora, agora que cumpristes a vossa missão.

—Sim, murmurou ella muito baixo, cheia de rubor, desvairada... sim, amo-vos...

Armando porem permaneceu calmo e frio

—Amaes-me, disse elle, porque acabastes de ferir o ultimo dos assassinos de vosso esposo, não é verdade? Oh! adivinhei tudo, senhora, comprehendi tudo... esse assassino, esse ultimo condemnado que querieis punir, era um velho, um velho a quem seu filho acaba de repellar e de amaldiçoar, não é assim?

E como ella curvasse a fronte e balbuciasse:—Elle havia assassinado o meu esposo... o mancebo exclamou com voz vibrante:

—Era meu pae!

Estas palavras, este olhar, esta voz, espantavam a vingadora. Deixou-se cahir de joelhos, juntou as mãos e exclamou com voz soluçante:

—Perdoa-me! eu amo-te; pas-sarei a vida aos teus pés... parte-hei esquecer até a lembrança d'esse homem.

—Era meu pae! repetiu Armando.

—Pois bem! disse ella com exaltação, já que te sou odiosa, fugir-te-hei, irei para o fim do mundo, nunca mais me tornarás a ver, nunca ouvirás pronunciar mais o meu nome... mas perdoa-me!

—Fizestes-me amaldiçoar meu pae! murmurou surdamente Armando.

Ella abafou um ultimo soluço, levantou-se, deu um passo para traz, e disse-lhe:—Adeus... Armando... adeus... e, já que vos despejei da fortuna que até agora julgastes legitima, deixame reparar o mal... vou-me encerrar n'um convento, e entregovos todos os meus bens...

Mal ella acabava de fallar e ainda Armando não havia aberto a bocca para recusar, quando Job appareceu.

—Senhor Armando, exclamou o velho soldado, que n'este ins-

tante se mostrava com os olhos em fogo, a cabeça levantada, com todo o seu garbo militar, senhor Armando expulsaes esta mulher, atrae-lhe a cara com o seu ouro, e matae-vos... Ella acaba de matar vosso pae...

E o velho soldado abriu os dous batentes da porta do quarto de fumar, depois estendeu a mão, e o mancebo, aterrado, viu o cadaver de seu pae que Job havia arrastado até ao limiar... Então o filho do coronel foi presa d'um accesso de dôr e de raiva. Pegou na carteira que a dama da luva preta tinha posto sobre a mesa e lançou-a aos seus pés, gritando:

—Saia! senhora! saia!

—Não, não, respondeu ella com exaltação, e já que queres morrer, morreremos ambos: talvez no tumulto me concedas o perdão que me negas n'este mundo...

E antes que o mancebo tivesse tido tempo de a impedir, a dama da luva preta pegou n'uma pistola, encostou-lhe o cano ao peito, e puchou ao gatilho... O tiro partiu e a vingadora cahiu morta!

Continua!

Creemos que o governo não desanimará no seu proposito, encaminhando se á restricção successiva dos abusos que o desleixo administrativo tinha deixado introduzir. (c. de p.)

NOTICIARIO

Subscrição para as viuvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente. Transporte... 37:600

Estampilhas—E' geral a queixa que por ali se ouve contra a falta de venda d'estampilhas do correio a certas horas da noite, e nós, fazendo nos echo d'essa queixa para a levarmos a quem possa remediala, satisfizemos a uma indicação da opinião publica.

E' o facto que, n'esta cidade, desde o toque d' Ave. Marias até depois das 9 horas da noite, não ha quem venda uma estampilha do correio. A estação postal está fechada a essas horas, para objecto de serviço, e só abre depois das 9 horas: nas localidades onde estão collocadas as caixas e onde se vende por consequente as tampilhas, a quem vai alli por acaso comprar uma, responde se lhe que as não ha, quando se lhe não diz que não ha obrigação de lh'as vender áquella hora.

Não sabemos se isto tudo será muito legal e muito legitimo; o que sabemos é que não é muito cos.

Ahi vai um facto a demonstrar o:

Um individuo de fóra da terra, recebeu aqui uma carta, a que precisava dar resposta no mesmo dia, e, depois de dar esta resposta, tinha necessariamente de ir para outra parte. Os negocios, a respeito dos quaes recebera a carta a que tinha de responder, prolongaram se lhe até depois de Trindades, e só então é que elle pôde escrever a carta de resposta. Depois de percorrer umas poucas de estações á busca d'uma estampilha, sem a encontrar em parte nenhuma, e tendo necessariamente de partir antes das 9 horas, valeo-lhe encontrar um amigo que pôde arranjar lhe uma, para não ter de lançar a carta ao correio sem estampilha, ou esperar para depois das 9 horas, com prejuizo de negocios importantes.

Este facto não é excepcional nem unico, e tem-se dado repetidas vezes mesmo com individuos da terra, e em outras circumstancias.

Gra isto não pode nem deve continuar assim. Tomez se providencias, para que a venda das estampilhas se faça sempre até á hora em que se fecha a mala para a ultima expedição da correspondencia.

Fallecimento—Falleceu em Braga, depois de prolongados soffrimentos pulmonares, a ex.^{ma}

sr.^a D. Idalina Caldas, estremecida filha do sabio professor, distincto homem de letras, e nosso querido amigo e compatriota dr. Pereira Caldas, o qual se acha na maior consternação por lhe faltar o seu enlevo, as delicias de seu coração de pae extremosissimo, que em sua filha via o amparo e a consolação dos ultimos annos da sua trabalhada vida!

Enviamos d'aqui, com profundo sentimento de dor, áquelle nosso desolado amigo e patriota, a expressão do nosso pesar por tão infausto acontecimento.

A varíola—Tem-se desenvolvido e grassa com muita intensidade n'esta cidade a epidemia da varíola. Ha muitas crianças atacadas d'ella, e bastantes adultos.

Prisão—Maria Rosa da Silva Dias, a *Maçãs*, era já ha tempos suspeita de ser a auctora d'uns furtos de que se queixava a sua vizinha D. Anna Rosa de Jesus. A policia andava por tanto com o olho n'ella, até que a encontrou no Campo de Santa Clara a vender tres lençoes, cuja procedencia, ao principio duvidosa pelas declarações da *Maçãs*, se apurou depois ser ainda furto á referida D. Anna de Jesus.

Já está na cadeia.

Bomaria—E' amanhã a de Nossa Saphora da Madre de Deus de Fóra, na estrada de S. Taqui.

Bolo aos cães—Tem-se applicado estes dias bolo aos cães vadios, por ordem da Ill.^{ma} Camara, sendo já grande o numero dos que tem sido mortos. E' providencia acertadissima.

Theatro Gil Vicente—Se houver espectadores haverá amanhã espectáculo, com a comedia-drama «Feio no corpo, bonito na alma», a comedia «Graças a Deus que está a mesa posta» e a scena comica «Um viuvo inconsolavel».

Aquella que gostar, trate d'aproveitar, que 'stá a acabar, e custa a achar, tarde hade tornar, quem vá representar, comedias de *rachar*, p'ra rirmos a faltar, por preço d'animar! Não se deve deixar!...

Benemerito da Instrução—O sr. visconde de S. Bento, bem conhecido no paiz pelo appellido *Saia*, de Santo Thyrsó, e que tem gasto quantias enormes em beneficio dos pobres de Santo Thyrsó, sua terra natal, assim como em grandes festas religiosas e melhoramentos na dita villa, comprou por 50:000\$000 reis o mosteiro d'aquella villa para o converter em escola, em asylo e em hospital, fazendo as obras indispensaveis para elle servir a este fim. No sabbado ultimo tomou elle posse do mosteiro, havendo em seguida um lauto jantar, ao qual assistiram muitos amigos do sr. visconde, e outro a 60 po-

bres, e 120 creanças da villa. Em ántes houve sessão solenne, que foi muito concorrida, tocando durante ella e o jantar tres bandas de musica e queimando-se muitos foguetes. Foi um verdadeiro dia de festa e entusiasmo.

—Festa que promette ser não menos porposa é a que hade ter lugar no proximo mez de agosto, na freguezia de S. Martinho do Conde d'este concelho, para a inauguração da escola d'aquella freguezia, principios de uma nova igreja e cemiterio, e estabelecimento de capital cujo rendimento seja bastante para pagar aos professores, sustentação do parochio, dos pobres da mesma freguezia, e dar-lhe os remedios precisos nas suas enfermidades, tudo a expensas do sr. commendador Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, natural da mesma freguezia e actualmente residente em Lisboa, o qual terá de dispendir quantia superior a 30:000\$000 reis para sustentação de tudo isto.

Para que este tão grande melhoramento fosse ávante, empregaram conjuntamente com o sr. commendador Guimarães Ferreira, todos os seus valiosos esforços, os snrs. Joaquim José Ferreira Guimarães, de Negrellos, Domingos Manoel de Freitas, da casa do Outeiro, de Moreira de Cónegos, e Joaquim Pereira da Cunha, da Casa do Arenal, de S. Martinho do Conde, a quem a freguezia de S. Martinho do Conde vai ser devedora de tão grande beneficio, e forçam agora para que a inauguração seja esplendida e para que os festejos se tornem dignos do alto objecto a que são dedicados.

Abençoada fortuna, que Deus entregou a quem tão bem a sabe repartir! A memoria de taes benemeritos hade ser eterna!

Sarah Bernhardt, no Porto—E' assumpto obrigado de todas as palestras, no Porto, a vinda d'esta actriz alli.

A celebre cantora vem dar no theatro Principe Real dous espectaculos pela «bagatella» de 3:450\$000 reis, com o agradável contrapeso de despezas pagas não só no caminho de ferro, mas ainda em hotel de primeira classe.

Assim hoje e amanhã terão os portuenses a «Dama das Camélias» e «Frou-Frou» pelos «modicos» preços de: camarotes a 60:000 reis, plateia a 8:000 reis, galerias 2:000 reis. Para se ver e ouvir uma artista, ainda que de incontestavel merecimento, achamos preço d'arripiar. Mas quem pode... A casa passou-se com rapidez. Que furor!

Consta que a distincta actriz, em cumprimento d'uma promessa feita ha tempos em França a um capitalista de Vizeu, que a livrou de talvez morrer queimada quando se lhe pegou fogo aos vestidos, irá do Porto a Vizeu dar uma recita, cujo producto reverterá em beneficio de uma casa de beneficencia que o mesmo capitalista indicar.

O theatro já está todo passado e renderá um conto de reis, pelo augmento do preço dos bilhetes.

Pertenção á chefe politico—A ser certo o que se diz, retirando-se o sr. Anselmo Braamcamp da politica, pertencem o seu logar de chefe do partido progressista os snrs. Ferrer, José Luciano, Saraiva de Carvalho, e visconde de S. Januario, sendo cada um apoiado na sua pretensão por um grupo mais ou menos importante dos influentes do partido.

Casamento do sr. Fontes—Noticias de Lisboa dizem que se trata do casamento do illustrado estadista Fontes Pereira de Mello, chefe do grande partido regenerador, e que em seguida ao consorcio se retira para Inglaterra.

Capitão Barruncho—Este capitão, que serviu em caçadores 7 quando este batalhão esteve de guarnição n'esta cidade, e havia ha pouco sido despachado major para o exercito d'Africa, suicidou-se em Louanda, dando um tiro na cabeça.

Porque seriam?—Os dois famigerados bandidos hespanhóes Moraleda e Juadillon, presos á ordem das auctoridades do visinho reino, em Elvas, mandaram no dia de Paschoa arder duas velas ante a Imagem do Senhor Jesus da Piedade.

Sandagem—Doze vapores inglezes andaram ha dias a sondar o logar onde se deu a terrivel catastrophe do abalroamento do paquete inglez Douró com o vapor hespanhol.

Degredados fusilados—O «Futuro d'Angola» diz que foram applicadas 500 vifadas a um degredado, morrendo com este castigo, e foram fusilados mais dous.

Alguns jornaes, abrazados em santa caridade, gritam contra este castigo applicado a tres degredados perpetuamente. Parece que não-de convencer-se que lhe falta a razão se ponderarem que um assassino, um saltador, um sequestrador, emfim um preverso, condemnado na pena maior que marca a lei penal, que é o degredo perpetuo, elle continua a commetter novos crimes, é preciso castigal-o. Mas como se hade castigar, se elle já está condemnado na maior pena? E' talvez a certeza de que não soffrerá maior castigo, e a falta de arrependimento, que o leva a commetter novos crimes. Para os perversos, a Africa não lhe mette medo.

AGRADECIMENTO

ANTONIO José da Silva Ferreira extremamente pehorado pelos favores e evidentes demonstrações de sentimento e benevolencia, que no decurso de sua enfermidade recebeu de varias senhoras e cavalheiros

d'esta cidade, a todos agradeço aqui do intimo de sua alma, esperando agradecer-lhes de viva voz quando lh'o permittam as suas forças, ainda não de todo recuperadas.

Já mais se riscarão de sua memoria agradecida os assiduos cuidados e serviços que tão effcaz e desvelladamente lhe prestou o facultativo assistente ex.^{mo} sr. Joaquim José de Meira e os que com elle conferenciaram acerca do seu estado ex.^{mos} snrs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Avelino Germano da Costa Freitas.

Possam estas linhas, mesmo assim tão breves, affirmar-lhes uma gratidão que não terá limite.

AGRADECIMENTO

ANTONIO de Padua Abreu Almeida, profundamente agradecido para com to'as as excellentissimas senhoras e illustrissimas e excellentissimos snrs. que durante a prolongada e dolorosa enfermidade, e ainda na occasião da morte e inteiro de sua chorosa esposa Emilia Carolina da Silva Cunha e Almeida, lhe prestaram dedicadas attentões, cuidados e valiosos serviços, vem por este meio, já que d'outro modo não pôde fazer, agradecer-lhes do intimo d'alma e confessar se de modo penhorado, credor de eterna gratidão.

Sem de sejar estabelecer excepções, eu soffocaria os impulsos da minha consciencia, se por esta occasião esquecesse os nomes das habéis facultativos os ex.^{mos} snrs. Joaquim José de Meira e Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, e D. Rosa Guilhermina do Carmo Dias, abalçada parte sempre carinhosos e zelosissimos e ill.^{mo} sr. Eugenio José da Silva, incansavel e prestimoso no seu pesadissimo encargo; quando ainda por citar os nomes dos reverendissimos snrs. ecclesiasticos que obsequiosamente assistiram aos actos d'enterro, as quaes todos agradeço confundido e pehorado.

Antonio de Padua Abreu Almeida.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hecixas, diarreia, desinteria, coliccas, tosse, asthma, falta de res

piração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Mr. A. Bunnell, cura, d'uma dispepsia de 8 annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Hydropisia, retenção.—Tres d'estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções de urina e doenças de estomago, produz o melhor effecto e dissipa a melancolia.

Langevin, cura. Cura n. 48:816

Certificado do celebre doutor Rodolpho Wurzer Bonn, 19 de janeiro de 1855.

A Revalesciere substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doenças, sobretudo nas diabetis, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarrheas, nas affecções dos rins e da bexiga, nas contrações e nas hemorroidas, assim como nas doenças pulmonares e dos bronchios, nas tosses e na tísica.

Dr. Rol. Wurzer, membro de varias sociedades scientificas.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economica cincoenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Do Barry & Co. Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris. Depósitos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral e Irmãos**, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & Co.; **J. de Souza Ferreira**, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS
Entre Douro e Minho
Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha,

29 e 33; **Porto**: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios; 36. **Vinva Desiré Rahir**, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia; —Villa do Conde: A. L. Mala Torres, pharm.—**Povoa de Varzim**, P. Machado de Oliveira, pharm.—**Penafiel**: Miranda, pharm.—**Aveiro**: F. E. da Luz e Costa pharm.—**Ponte do Lima**: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—**Vianna do Castello**: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—**Braga**, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, dr. g., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—**Valença**: Francisco José de Souza, pharm.—**Barcellos**: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

A caridade publica
Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

ANNUNCIOS
THEATRO GIL VICENTE
Domingo 23 de abril

A representação da linda comedia-drama
Feio no corpo, bonito na alma
A linda comedia
Graças a Deus, está a mesa posta

A chistosa e muito applaudida scena comica pelo actor Silva
UM VIUVO INCONSOLAVEL
Principia ás 8 e meia

ARREMATACÃO
O CONSELHO eventual do destacamento d'infanteria n.º 10 estacionado n'esta cidade, faz publico que no dia 10 do proximo mez de maio, pelas 10 horas da manhã, se procederá na secretaria do mesmo á arrematacão, por tempo d'um anno, do transporte de pão da estação do caminho de ferro de Villa Nova de Famalicão ao quartel da força militar aqui residente. As condições para a dita arrematacão acham-se patentes desde já na secretaria do referido destacamento, assim de serem examinadas pelos interessados. Quartel em Guimarães 20 de abril de 1882.
Augusto Duarte Leão, tenente d'infanteria 10, secretario.

EDITAL
A camara municipal d'este concelho de Guimarães
Faz saber que no dia 10 do proximo mez de maio, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de traplengem, fundações e elevação até á altura de portas na capella do cemiterio municipal, sendo a base da licitação a quantia de 3:500\$000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser afixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 19 de abril de 1882. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subser-vi.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE
Os abaixo assignados declaram que, por escriptura publica lavrada hoje, nas notas do Tabbellião José da Silva Basto Guimarães, disolveram a sociedade que entre elles havia, e que girava n'esta cidade sob a firma de «Souza & Moreira», ficando todo o activo e passivo a cargo do segundo sócio Francisco Gonçalves Fernandes Moreira.
Guimarães 14 d'abril de 1882
B. J. de Souza Basto.
Francisco Gonçalves F. Moreira.

361

Quem quizer bom e barato. Procure o **LANCEO** em S. Torquato
357

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Coutinho que este passa, se anda procedendo a inventario por obito de Manoel de Souza d'Oliveira, morador que foi no logar da Rua Nova freguezia de Lordello, d'esta comarca, e no qual é cabeça de casal a viuva Rosa Dias Pereira, do mesmo logar e freguezia; e pelo presente ficam citados todos os credores e legatarios desconhecidos, e bem assim os interessados Domingos de Souza de Oliveira, e Joaquim de Souza de Oliveira, residentes no imperio do Brazil, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final; isto na forma que dispõe o artigo 696 e seus paragraphos do Código do Processo Civil. Guimarães 4 de março de 1882.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—Abilio Maria de Almeida Coutinho. 360

Novo consultorio medico cirurgico
O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS
EM
MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVIDADE, entre as quaes:
Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER BOLA**, São tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!** Os preços de todas as machinas, é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

companhia Portugueza
DE
Seguro de vida de animaes
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94

MACHINAS DE FAZER MEIA

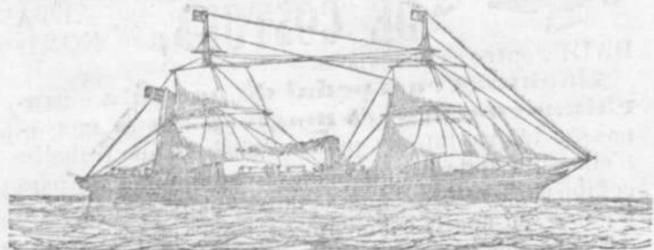
MACHINAS DE COSTURA

13

Em 6  E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de
PAQUETES A VAPOR ENTRE
Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

MONDEGO a sair em 6 de Maio para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

ELBE em 13 de Maio para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

NEVA em 28 de Maio para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.
Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.^o**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o shr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

<p>VINHOS DE XEREZ</p> <p>Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 32 — RUA DA RAINHA — 134</p> <p>Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500</p> <p>Vinhos legitimos</p>	<p>do Douro</p> <table border="0"> <tr><td></td><td>Garrafa</td></tr> <tr><td>Vinho antigo superior</td><td>700</td></tr> <tr><td>» Duque</td><td>600</td></tr> <tr><td>» Bastardo primeira</td><td>500</td></tr> <tr><td>» Malvasia »</td><td>500</td></tr> <tr><td>» Moscatel »</td><td>500</td></tr> <tr><td>» Malvasia segunda</td><td>400</td></tr> <tr><td>» Velho.....</td><td>400</td></tr> <tr><td>» Meza.....</td><td>360</td></tr> <tr><td>»</td><td>300</td></tr> <tr><td>»</td><td>240</td></tr> <tr><td>»</td><td>180</td></tr> <tr><td>» Lagrima.....</td><td>200</td></tr> </table> <p>A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.</p>		Garrafa	Vinho antigo superior	700	» Duque	600	» Bastardo primeira	500	» Malvasia »	500	» Moscatel »	500	» Malvasia segunda	400	» Velho.....	400	» Meza.....	360	»	300	»	240	»	180	» Lagrima.....	200
	Garrafa																										
Vinho antigo superior	700																										
» Duque	600																										
» Bastardo primeira	500																										
» Malvasia »	500																										
» Moscatel »	500																										
» Malvasia segunda	400																										
» Velho.....	400																										
» Meza.....	360																										
»	300																										
»	240																										
»	180																										
» Lagrima.....	200																										

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos meliores—Vasto e magnifico local situado no lado mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensões—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilância activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director
Carlos Iniz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracção de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cahum. Por cada collecção de duas 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ag. res Pacheco, no Seminario de Leago.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Medo. Gravuras de E. Pastor.

Os Filhos do Adulterio
POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 rs.

Este livro importantissimo e indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.^o, rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Mediceira do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

SEM ESTAMPILHA COM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.